

Governo inicia amanhã transição administrativa

Ministro do Planejamento terá reuniões com coordenadores de programas de governo e acesso aos dados do Executivo começará a ser liberado

LILIANA LAVORATTI

BRASÍLIA – O debate sobre a transição com os principais candidatos à Presidência, iniciado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso nos encontros de segunda-feira, terá continuidade na área administrativa do governo. O ministro do Planejamento, Guilherme Dias, reúne-se amanhã em Brasília com os coordenadores dos programas de governo dos quatro principais candidatos para traçar um quadro sobre o andamento da máquina governamental e as prioridades de cada setor. O acesso aos dados do governo começará a ser liberado e será

ampliado em novembro, para a equipe do presidente eleito.

Ao contrário dos encontros entre Fernando Henrique e os quatro candidatos mais bem posicionados, as reuniões de amanhã serão dedicadas exclusivamente às questões administrativas. Serão abordados especialmente programas e projetos que vão exigir tratamento prioritário do novo governo, independentemente do presidente que for eleito. Os temas da conjuntura econômica, explicam os assessores do Palácio do Planalto, já foram tratadas pelos presidenciáveis com Fernando Henrique.

Dias terá encontros separados com cada um dos coordenadores dos programas de governo. Confirmaram presença Antônio Palocci, que cuida da plataforma de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o professor Mangabeira Unger, que assessorou Ciro Gomes (PPS), o prefeito licenciado de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Luiz, que deixou o cargo para ajudar José Serra (PSDB), e Tito Ryff, assessor econômico de Anthony Garotinho (PSB).

Apesar do caráter técnico desses encontros, o governo deve apontar a necessidade de manter alguns gastos – especialmente de obras do “Avança Brasil”, consideradas pela equipe atual como essenciais para o desenvolvimento social e da infra-estrutura física. A intenção

é apresentar uma série de programas que estão sendo implementados e não devem sofrer descontinuidade, como a duplicação da BR-101, a rodovia do Mercosul. “Vamos mostrar as oportunidades e necessidades de investimentos no País que poderão ser aproveitadas tanto pelo setor público quanto pelas empresas privadas”, afirmou Dias. “Quem sentar na cadeira de ministro do Planejamento não vai começar do nada, pois terá um completo levantamento das potencialidades e desafios de cada região brasileira.”

Ele e o secretário de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento, José Paulo Silveira, vão expor as etapas de elaboração do Plano Plurianual (PPA) para o período de 2004 a 2007, onde o próximo governo planejará seus investimentos para três anos e para o primeiro da gestão seguinte. Para cumprir o prazo previsto na legislação e enviar a proposta do PPA ao Congresso no fim de agosto de 2003, sua elaboração terá de começar logo após a posse.

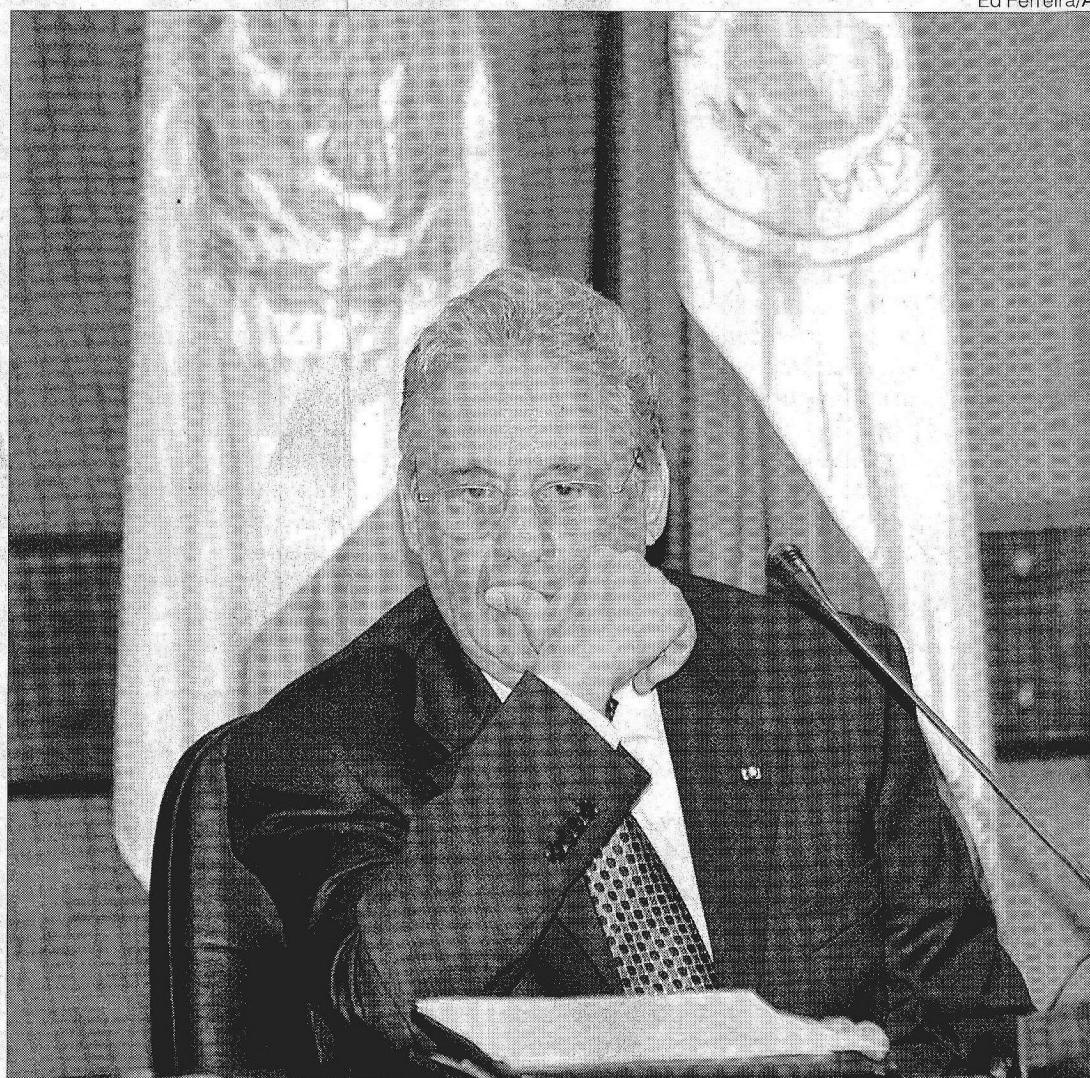
DIAS QUER GARANTIR VERBAS DE CERTAS OBRAS

Interlocutor – Na prática, a preparação do PPA já começou, com um estudo das oportunidades de investimentos no País. Por isso, Silveira será nomeado interlocutor deste governo junto aos coordenadores de programa dos candidatos. A ideia é disponibilizar um conjunto de informações gerenciais dos 365 programas de governo, especialmente das 53 prioridades estratégicas do “Avança Brasil” 2000-2003.

O trabalho técnico-administrativo da transição de governo será coordenado pelo ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente. Além deste tipo de reunião de ministros com os coordenadores dos programas de governo dos candidatos, o governo porá à disposição de assessores específicos das principais campanhas presidenciais, a partir de setembro, relatórios sobre andamento de obras e execução de programas.

A ordem do presidente Fernando Henrique é dar a maior transparência possível aos candidatos nesta fase da campanha eleitoral, ampliando o acesso aos dados e a troca de informação a partir de 1.º de novembro, já com a equipe de transição do presidente eleito.

Ed Ferreira/AE



FHC, em Montevideu: encontro de segunda-feira foi muito positivo, mas não haverá novos convites